

PONTES ENTRE A TÉCNICA, O CUIDADO E A VIDA: A CIÊNCIA QUE APROXIMA

BRIDGING TECHNIQUE, CARE, AND LIFE: THE SCIENCE THAT BRINGS US TOGETHER

FREDERICO KAUFFMANN BARBOSA¹ 

1. Centro Universitário Lusíada, UNILUS, Santos, São Paulo, Brasil.

Revista UNILUS Ensino e Pesquisa (RUEP), v. 22, n. 68, jul./set. 2025

Cada edição de uma revista científica é, em essência, um retrato do tempo: um registro fiel do que uma comunidade acadêmica pensou, investigou e se dispôs a compartilhar em um determinado período. Ao organizar mais este número da Revista UNILUS Ensino e Pesquisa (RUEP), temos a satisfação de apresentar à comunidade científica um conjunto de trabalhos que, em sua diversidade, revela traço comum: a convicção de que a ciência não se encerra na técnica, mas se completa no cuidado, na escuta e na transformação da vida concreta das pessoas.

Os artigos que compõem esta edição atravessam diferentes campos do conhecimento e, ainda assim, dialogam entre si. A saúde da mulher comparece com especial força. O estudo sobre a humanização na radiologia nos lembra que a mamografia, tão decisiva no diagnóstico precoce do câncer de mama, depende não apenas da precisão do equipamento, mas do acolhimento oferecido ao paciente pelo tecnólogo em radiologia, evidência de que empatia e comunicação clara são, elas próprias, ferramentas diagnósticas. Na mesma direção, o trabalho sobre os cuidados psicossociais no puerpério adverte para a urgência do seguimento em saúde mental materno-infantil, enquanto os estudos sobre hiperprolactinemia e infertilidade feminina e sobre o uso de fitoterápicos e medicamentos emagrecedores por gestantes sublinham a necessidade de vigilância constante diante de práticas que, embora correntes, não estão isentas de riscos à saúde da mulher e do feto.

O envelhecimento populacional, um dos grandes desafios contemporâneos, também se faz presente. A revisão sobre a relação entre atividade física e propósito de vida em pessoas idosas aponta para a natureza bidirecional desse vínculo: a atividade preserva a funcionalidade e as metas significativas retroalimentam a adesão ao movimento. Já o estudo sobre equoterapia evidencia o potencial de intervenções integrativas em aspectos biopsicossociais do envelhecimento, do equilíbrio postural à regulação emocional, reforçando que o cuidado ao idoso exige abordagens que transcendam o modelo estritamente biomédico.

Igualmente relevantes são os trabalhos voltados à segurança do paciente e à inovação assistencial. O relato de caso sobre a terapia por pressão negativa no manejo de fístula gastrointestinal pós-gastrectomia — criteriosamente conduzido segundo o CARE Checklist, demonstra como procedimentos minimamente invasivos, seguros e de baixo custo podem abreviar internações e devolver qualidade de vida ao paciente. Em outra frente, a revisão sistemática sobre medidas específicas para MRSA na prevenção de infecção de sítio cirúrgico em neurocirurgia evidencia o rigor necessário diante de evidências

ainda insuficientes, ensinando-nos que a ciência também avança ao reconhecer com honestidade aquilo que permanece por demonstrar.

Este número, contudo, extravasa as fronteiras do cuidado clínico e reafirma o caráter interdisciplinar da RUEP. A pesquisa qualitativa sobre a percepção de conselheiros locais de saúde acerca do acesso à saúde como direito restitui à saúde coletiva o lugar de protagonista, recordando que o SUS se fortalece na participação social. A revisão sobre dermatite atópica conecta estilo de vida e doença crônica em uma perspectiva que integra alimentação, estresse e determinantes sociais. E o estudo sobre marcas sustentáveis amplia o diálogo para o campo da gestão e do consumo, mostrando que a responsabilidade socioambiental, quando autêntica, converte-se em valor duradouro, e que o greenwashing, ao contrário, corrói a confiança que sustenta mercados e instituições.

Há, nessa pluralidade, uma lição que desejamos destacar: o conhecimento científico se constrói em múltiplas linguagens metodológicas. Revisões integrativas, revisões sistemáticas, estudos qualitativos e relatos de caso, cada um com seus critérios e limites, compõem juntos o mosaico da evidência. Cabe à revista, e a nós, editores, o papel de garantir que todas essas vozes encontrem espaço, rigor e visibilidade.

É precisamente essa a missão que nos move: fazer da RUEP uma ponte entre a produção acadêmica e a prática profissional, entre a bancada e a comunidade. A pesquisa é o alicerce do ensino de qualidade, da assistência segura e das políticas públicas responsáveis; divulgá-la com seriedade é compromisso ético de toda instituição de ensino superior. Por isso, reafirmamos nosso convite à comunidade acadêmica e científica, docentes, pesquisadores, estudantes de iniciação científica e profissionais em serviço, para que submetam seus estudos à Revista UNILUS Ensino e Pesquisa. Seja uma revisão criteriosa, um recorte de pesquisa original ou a narrativa de uma experiência que transformou a prática, o seu trabalho encontrará aqui leitura atenta, avaliação qualificada e o devido destaque.

Que esta edição inspire novas perguntas, novos projetos e novas parcerias. A ciência que aproxima pessoas começa na decisão de compartilhar, e a RUEP é o espaço que o Centro Universitário Lusíada dedica a esse encontro.

Boa leitura!

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.
This page intentionally left blank.